

**ATA DA QUINQUAGÉSIMA QUARTA (54ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA LUTERPREV - ENTIDADE LUTERANA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (quarta reunião de 2006) - DATA, HORA E LOCAL - Realizada no dia 15 de dezembro de 2006 (sexta-feira), às 09:15 h, em segunda chamada, no NOVOTEL, sito à Av. Soledade, 575, na cidade de Porto Alegre RS. INSTALAÇÃO E QUORUM - O Presidente do Conselho Deliberativo, Ulrico Sperb, instalou a reunião festiva de final de ano e realizou a saudação inicial a todos os presentes. Fez a leitura das senhas diárias e proferiu oração de agradecimento pelo ano findante. Ato contínuo, observou a presença da Diretoria Executiva e da assessoria jurídica – Dr. Felipe Duarte Leques - e convocou a mim, Everson Oppermann, para lavrar a ata. Constatado o cumprimento dos dispositivos estatutários para convocação da mesma, justificou ainda as ausências dos conselheiros que não puderam comparecer, bem como a presença mínima exigida, conforme Lista de Presenças, e passou em seguida à ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES - 1 - RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA - A Diretoria Executiva apresentou os seguintes relatórios: 1.1 - Do Diretor Geral e de Riscos. a) O perfil conservador dos investimentos da LUTERPREV foi favorecido pela queda das taxas de juros e pela volta sutil da inflação medida pelo IGP-M durante o ano de 2006 gerando o dobro de receita financeira comparada ao exercício anterior, pois sendo nossa gestão indicial (persegue o índice) e de longo prazo, ao inverso do que ocorreu em 2005, os fatores que geraram volatilidade negativa naquele ano, conspiraram a favor no presente exercício, melhorando a precificação dos papéis indexados em IGP-M (o chamado risco de mercado). Este movimento (ciclo) é dominado pelos gestores da Luterprev e cria autoconfiança na gestão financeira, mesmo em momentos desfavoráveis. A previsão deste fato, está registrada na ata 51ª.(29.03.2006): *“Dada a continuidade da queda das taxas de juros praticada pelo governo, cuja tendência deve ser mantida, mesmo com a troca de comando no Ministério da Fazenda, está havendo a recuperação (previsível) da precificação dos papéis indexados ao IGP-M, melhorando-se sensivelmente as receitas financeiras nos 2 primeiros balancetes desse ano, revertendo-se o quadro deficitário contábil.”* Também foi analisado o passivo atuarial relativo às reservas de benefícios concedidos e a conceder dos planos de aposentadoria FGB e PRGP, cujos relatórios fazem parte dos controles internos em atendimento a Circular nº 249, de 20/02/2004 e que medem a alocação X risco/retorno. A gestão tem satisfeito às necessidades atuariais. Considerando-se o cenário para 2007, decidiu-se, por unanimidade, manter o perfil conservador da atual alocação de recursos que indexa 95% dos ativos ao IGP-M, procurando-se, em função da tendência de queda nas taxas de juros, diversificar parte da carteira para investimentos privados (Debêntures, FIDC, CRI, CDB) com Rating adequados ao perfil e que tenham este indexador e remuneração mais atrativa que as NTN-C. b) Provisão de Insuficiência de Contribuição: O aumento da expectativa de vida do brasileiro tem motivado a SUSEP intensificar sua atitude prudencial junto ao mercado. A idéia é evitar que, no futuro, os participantes estejam ameaçados de não recebimento de benefícios por insuficiência de contribuição. O fenômeno é recente e tem a ver com o aumento da LONGEVIDADE das pessoas. Trata-se de problema mundial. Desde 12/2003, a LUTERPREV tem constituído Provisão de Insuficiência de Contribuição - PIC, em conformidade com o acordo confirmado junto a Autarquia pela Carta SUSEP/DECON/GERES/DIVIP n.08/04, de 14/01/2004, a qual aprovou a constituição por *anuidade atuarial temporária* utilizando-se a tábua atuarial AT 2000, para financiar a diferença de reservas (provisão extra bancada pela Entidade) - via gestão financeira – e sem que a “conta” fosse repassada aos clientes. No balancete encerrado em 30.11.2006, o valor constituído e coberto era de R\$ 828.321,58. Como há diferença de entendimento entre o que significa expectativa de vida AO NASCER e expectativa de vida CORRENTE, pode ser que a Entidade sequer utilize esta reserva extra, o que fortalecerá o patrimônio de nossos associados. O tema é complexo, mas está havendo a construção de aprendizado entre o órgão governamental e o mercado. A RESOLUÇÃO CNSP nº. 120/2004, posterior ao acordo aprovado para a Luterprev, prevê a constituição de PIC, mas NÃO especifica se deve ser integral ou via anuidade atuarial temporária. A Autarquia tem pressionado o mercado a constituir integralmente. A constituição integral da PIC pressupõe (equivocadamente) que todos os clientes se aposentarão e terão vida longa pela experiência da tábua atuarial AT 2000 que prevê expectativa de vida média de 79,6 anos, quando a expectativa de vida do brasileiro é de 71,9 anos (IBGE), evidenciando-se o exagero prudencial da Autarquia. Somente 1,88% dos clientes da Luterprev estão aposentados e, dos clientes ativos, em torno 65,57% (portanto, não os 100%) têm intenção de se aposentar com prazo manifesto distribuindo-se até 2.054. A idade CORRENTE média ponderada dos atuais 1.862 clientes ativos do plano FGB é de 42,6 anos. O plano FGB, que não é mais comercializado desde 31.12.2004, prevê expectativa de vida média de 72,7 anos. Por ocasião da publicação do balanço patrimonial de 31.12.2006, a Diretoria Executiva informará, em seu Relatório, o andamento do assunto PIC, em Nota Explicativa. 1.2 - Do Diretor de Gestão Processual: a) Foi apresentada a performance orçamentária do exercício empresarial (diferente do exercício fiscal que termina em 31.12 de cada ano e é integrado com o Planejamento de Marketing e Vendas) que começa em 01.04 e termina em 31 de março do ano seguinte. Discutiu-se os resultados auferidos nas diversas iniciativas mercadológicas. Ressaltou-se a boa performance das receitas financeiras. Para os exercícios 2007 e 2008, em suas ações mercadológicas, LUTERPREV priorizará iniciativas voltadas ao mundo corporativo. B) Processos Implantados: A estrutura administrativa da LUTERPREV está organizada em função de seus processos. Cada atividade e tarefa está sendo reunida em subprocessos (que formam um sistema) de forma que**

exemplificativamente, o subprocesso de resgate de recursos financeiros de aposentadoria esteja mapeado em tarefas a serem desempenhadas, classificando-se todas as atividades e etapas/responsabilidades das pessoas até sua execução plena. Os fluxogramas de novos subprocessos serão apresentados em próxima reunião. Numa segunda fase, será implantada a contabilidade de custos por processos. Isto tudo visa melhorar a operação, de forma que a mesma fique cada vez mais racional, confiável e de baixo custo. c) Atas do Conselho Fiscal – Procedeu-se a leitura das atas das reuniões a fim de que os conselheiros tenham conhecimento dos trabalhos executados, especialmente os exigidos pela Circular n.327/2006 (lavagem de dinheiro) e o encaminhamento do Plano de Negócios (Circ.n.311/2005) para o triênio 2007/2008/2009. d) Tendo sido enviado anteriormente, debateu-se o relatório da Auditoria Independente relativo ao 3º trimestre encerrado em 30.09.2006. Colocado em votação, aprovou-se, por unanimidade. d) Propostas de Auditoria Independente para 2007. Para prestar serviços de auditoria para 2007, por unanimidade, decidiu-se, manter a atual contratada Juenemann & Associados. De acordo com a Resolução CNSP 118, de 22/12/2004, deverá haver rodízio automático na Auditoria Externa em 2009. Também em atendimento ao artigo 6º, fica estabelecido que o Diretor Técnico, responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos da auditoria junto a SUSEP é Lauri Otávio Ludwig. 1.3 – Do Diretor de Gestão Mercadológica: a) LUTERPREV R\$ 100 milhões/2009 – Foram passadas as informações sobre a performance das vendas e resultados das iniciativas mercadológicas, especialmente vendas dos planos da família PRGP. LUTERPREV superou, em 31/10/2006, a barreira dos R\$ 30 milhões em ativos totais. Esta era a meta para dezembro de 2005. b) Projeto Educação Financeira: Apresentado vários projetos de escolas clientes para se integrarem ao PEF a partir de 2007. Foram contempladas: SETREM (Três de Maio/RS), Colégio Jaraguá (Jaraguá do Sul/SC), Colégio Teutonia (Teutonia/RS), Colégio Mauá (Santa Cruz do Sul/RS), Colégio Gaspar (Venâncio Aires/RS) e IENH (Novo Hamburgo/RS). Além da transferência de tecnologia, haverá apoio financeiro para implantação, cuja verba anual (por 3 anos) obedece a fórmula individual. c) Plano Piloto BLUMENAU: Parceria Barão X Fator X LTPV: Foi firmado contrato de prestação de serviços de corretagem de planos previdenciários com a Fator Seguros e de Patrocínio Esportivo com a Escola Barão do Rio Branco, ambas de Blumenau/SC. Luterprev busca firmar presença territorial na segunda maior cidade de origem luterana no Brasil. O patrocínio esportivo (voleibol – Liga Nacional) está vinculado às vendas realizadas pela Corretora e visa consolidar nossa imagem naquela região. D) Portabilidade FGB X PRGP: O informativo dirigido LUTERpress (nov/06) foi enviado a todos os clientes da Luterprev tendo como matéria principal prover com conhecimentos as pessoas interessadas em compreender e comparar as vantagens dos planos FGB e PRGP. O FGB, por possuir melhor relação na conversão do montante financeiro individual em renda mensal vitalícia, perde em comparação ao PRGP, que oferece a possibilidade da renda mensal vitalícia reversível ao cônjuge. O dilema de quem se aposenta pelo FGB é a hipótese da pessoa vir a faltar logo depois que entra em gozo de benefício e não deixar renda para seu cônjuge. Cada pessoa deverá analisar sua pessoal situação e verificar se é interessante migrar de um plano para outro. Para a LUTERPREV, a migração do plano FGB para PRGP, em função da PIC, também é interessante. 2 – DIVERSOS – Foram apresentados os seguintes itens. 2.1 – Eleição de Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal- Deu entrada na SUSEP, em 30/11/2006, o Processo n.15414.200427/2006-15 que encaminhou a eleição ocorrida em 31.10.2006. Os atuais ocupantes de mandatos permanecem em seus cargos até a homologação dos novos eleitos. 2.2 – Novos aposentados: Comunicou-se a entrada em benefícios vitalícios de 4 novos clientes: Meinrad Piske, de Joinville/SC, Arlete Bonato, de Porto Alegre/RS – primeira aposentada do plano PRGP, João Carlos Bencke, de Ivoti/RS e Ingeborg Brunken, de Curitiba/PR. 2.3: Falecimento de associado: Faleceu em 11/10/2006, de forma trágica, RUI ALBERTO BONATO. Era associado da LUTERPREV desde 1997 e havia sido convidado e aceito submeter seu nome à eleição para conselheiro. Foi emitida Nota de Condolências à família. 3 - ATA DA REUNIÃO: leitura e aprovação. - Às 12:50 h foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Everson Oppermann, que li, recebendo a aprovação unânime dos presentes, e que assino juntamente com o Presidente, Ulrico Sperb. Próxima reunião será em 29/03/2007 (quinta).